

PMDB faz a festa, acena com apoio e enche os ministros de otimismo

O Governo agora acredita: o PMDB passou ontem a integrar efetivamente sua base de apoio. Até o início da tarde, o seminário serviu apenas para os ministros fazerem suas exposições. Depois, porém, começou um grande happening peemedebista, com as bancadas discutindo as propostas do Governo e aproveitando a oportunidade para examinarem questões internas do partido. Como, por exemplo, a disputa pela presidência do Senado.

Feitas as contas, as propostas do Governo foram bem recebidas e serviram para desfazer o ambiente de oposição de anteontem, quando a bancada na Câmara quase se rebelou contra o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso ao candidato do PFL a presidente da Casa, Luís Eduardo Magalhães. Até mesmo Alberto Goldman (SP), que liderou a oposição na reunião de anteontem, reconheceu.

“O Governo marcou um ponto importante com este encontro. Mostrou transparência, quando apresenta claramente suas propostas, e disposição ao diálogo, quando os ministros aqui presentes deixam claro que estão abertos a aprimorar seus projetos com as idéias dos parlamentares”.

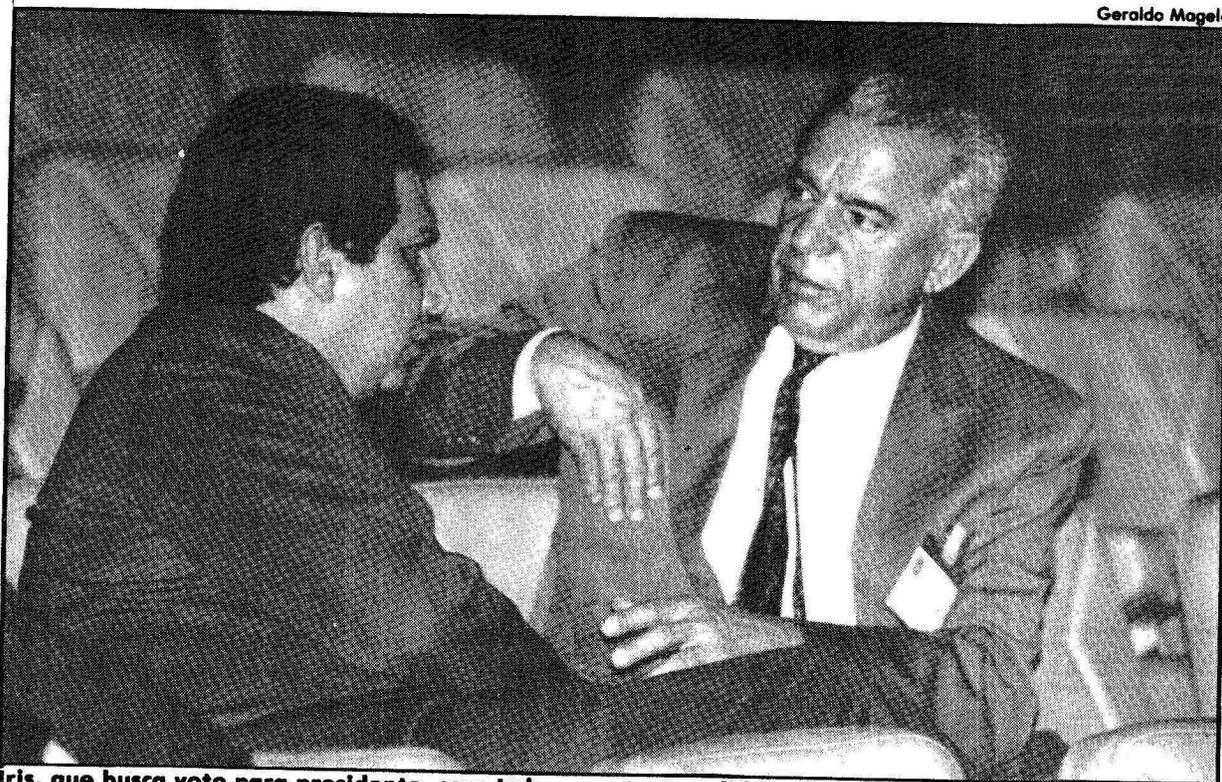
Prestígio — Para o PMDB, soou melhor ainda o fato de o partido ter sido o primeiro ao qual o Governo expôs suas propostas. Para o deputado Geddel Vieira Lima (BA), essa foi uma “tremenda demonstração de respeito e prestígio”. O presidente do PMDB, Luiz Henrique (SC), que, como membro do conselho político do presidente Fernando Henrique, foi quem sugeriu as reuniões entre os ministros e os partidos para discutirem a reforma constitucional, deixou a reunião, eufórico.

“Eu sabia que essas reuniões seriam úteis. Abriu o caminho não só para um melhor entendimento entre o Governo e o Congresso, como também para o melhor relacionamento dentro do governo entre os partidos de sua base de sustentação”.

Foi quase unânime entre os peemedebistas o apoio às alterações no capítulo da ordem econômica da constituição defendidas pelo ministro José Serra, do Planejamento.

“A verdade é que hoje já há um consenso mundial sobre a necessidade de globalização da economia”, completou o senador Sarney.

Prioridades — O PMDB prioriza as reformas fiscal, tributária e previdenciária e defende a implantação, ainda no primeiro semestre deste ano, de uma nova estrutura tributária no País. As informações foram dadas pelo deputado Luiz Henrique, pouco antes da abertura do seminário do Governo com os partidos aliados no Congresso



irris, que busca voto para presidente, com Jader, que tenta a liderança: aproveitando para negociar

Geraldo Magela